

Sexta-Feira, 01 de Novembro de 2024

Operação mira esquema de tráfico de drogas ocultas em meio de encomendas lícitas

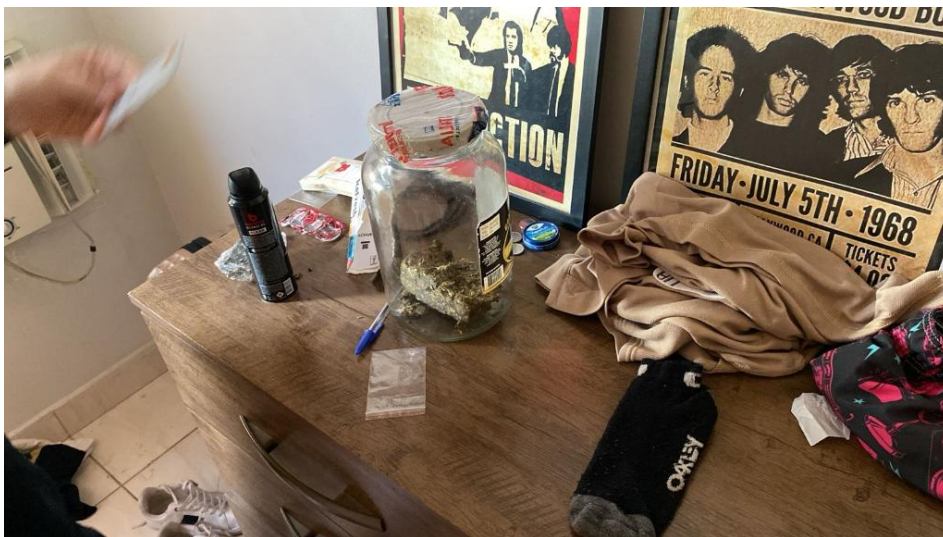
ALTA FREQUÊNCIA

Da Redação

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Repressão a Entorpecentes(DRE), deflagrou, na manhã desta quinta-feira (31.10), a Operação Alta Frequência para cumprimento de ordens judiciais com foco na desarticulação de um esquema de tráfico de drogas, dissimulado por meio de encomendas de supostos produtos lícitos.

Na operação são cumpridas 12 ordens judiciais, sendo seis mandados de busca e apreensão, cinco de bloqueios de bens e um de sequestro de bem móvel, decretadas pelo Núcleo de Inquéritos Policiais (Nipo) da capital, com base nas investigações da DRE.

Os alvos investigados, entre eles, um ex-policial militar demitido da instituição recentemente, responderão pelos crimes de tráfico de drogas, associação criminosa, falsidade ideológica e lavagem de capitais.



A operação tem como foco a identificação, bloqueio de bens e prisão de envolvidos em um esquema de tráfico, que abastece “usuários diferenciados”, por meio do envio de drogas para Cuiabá e outras cidades do estado, principalmente maconha e drogas sintéticas.

Dois mandados de busca e apreensão e o sequestro de bem móvel são cumpridos na cidade de Pontes e Lacerda. As demais ordens judiciais são cumpridas em Cuiabá.

Os trabalhos contam com o apoio das equipes da Gerência de Operações Especiais (GOE), Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) e da Delegacia de Combate à Corrupção (Deccor), Diretoria de Atividades Especiais da Polícia Civil e de policiais da Delegacia Regional de Pontes e Lacerda.



Investigações

A operação é o desdobramento de uma investigação iniciada em inquérito policial instaurado na DRE no ano de 2024, após a apreensão de uma estufa de maconha, no mês de janeiro, no bairro Jardim Leblon.

Decorrente desta investigação, a equipe da DRE, em outra ação realizada no mês de maio, apreendeu grande quantidade de drogas no bairro Santa Amália, resultando na prisão em flagrante de um casal que comercializava entorpecentes.

Na ocasião, durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão na residência, o investigado chegou ao local com uma encomenda, caixa em mão, que teria acabado de receber/retirar, a qual continha alto-falantes com drogas escondidas, sendo apreendida aproximadamente 200 gramas de flor de maconha.



No local, também foram apreendidos doces contendo maconha, MDA (metanfetamina), cogumelo, balanças de precisão entre outros objetos utilizados para o tráfico de drogas.

Com o avanço das investigações da DRE, foi possível identificar que as drogas eram enviadas através de dissimulação em encomendas lícitas, como peças de som automotivo, para abastecimento de traficantes de Cuiabá.



O delegado responsável pelas investigações, André Rigonato, destacou que as investigações continuam para identificar todos os membros da rede criminosa e outras possíveis conexões.

“A DRE está empenhada em identificar e prender todos os envolvidos no crime. A população pode auxiliar as investigações por meio de denúncias ou qualquer informação adicional que auxiliar na apuração dos fatos e identificação de outros envolvidos”, disse o delegado.

Alta Frequência

O nome da operação faz referências às caixas de som amplificadoras em que foram apreendidas as drogas, demonstrando o esquema de tráfico utilizado pelo grupo criminoso.

